



Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Sr. Capitão Alberto Neto)

Requer do Excelentíssimo Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, informações sobre como a dengue consolidou-se como uma das principais ameaças à saúde pública brasileira, superando em 2024 até mesmo a COVID-19 em número de óbitos.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados requero seja encaminhada ao Excelentíssimo Ministro da Saúde, Senhor Alexandre Padilha, solicitação de informações sobre como a dengue consolidou-se como uma das principais ameaças à saúde pública brasileira, superando em 2024 até mesmo a COVID-19 em número de óbitos.

Diante do exposto solicito resposta para os seguintes questionamentos:

- 1) Qual a cobertura vacinal alcançada pela vacina contra dengue no Brasil desde sua disponibilização, quantas doses foram aplicadas até o momento, quais são as metas de imunização para 2025 e 2026, e como o Ministério está garantindo o acesso equitativo à vacina nas diferentes regiões do país, especialmente nas áreas mais vulneráveis?
- 2) Considerando que a dengue causou mais mortes que a COVID-19 em 2024, qual o planejamento do Ministério para reforçar a capacidade de atendimento da rede pública de saúde nos períodos de pico da doença,

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946





- incluindo disponibilidade de leitos, profissionais capacitados, insumos e protocolos de diagnóstico precoce para evitar evoluções para formas graves?
- 3) Quais estratégias permanentes de controle vetorial estão sendo implementadas para além das campanhas sazonais, incluindo investimentos em novas tecnologias como o método Wolbachia, uso de larvicidas biológicos, monitoramento entomológico e integração com municípios para garantir ações contínuas de eliminação de criadouros ao longo de todo o ano?
 - 4) Como o Ministério da Saúde está atuando para reduzir as desigualdades regionais no enfrentamento à dengue, garantindo que estados e municípios com menor capacidade técnica e orçamentária recebam apoio adequado para implementar medidas de prevenção, vigilância e assistência à população?
 - 5) Qual o orçamento total destinado ao combate à dengue em 2024 e 2025, como esses recursos foram distribuídos entre as diferentes ações de prevenção, controle vetorial, vacinação e assistência à saúde, e qual a previsão orçamentária para 2026 considerando a necessidade de manter ações estruturantes permanentes contra a doença?

Justificativa

A dengue consolidou-se como uma das principais ameaças à saúde pública brasileira, superando em 2024 até mesmo a COVID-19 em número de óbitos. Os dados do Ministério da Saúde revelam que a doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* foi responsável por 6.041 mortes no ano passado, enquanto a COVID-19 registrou 5.960 óbitos. O crescimento é alarmante quando comparado a 2023, quando a dengue provocou 1.179 mortes, representando um aumento de aproximadamente 400% em apenas um ano.

Os números de 2024 demonstram a gravidade da situação epidemiológica. Mais de 4 milhões de casos prováveis foram registrados ao





longo do ano, evidenciando a ampla disseminação da doença por todas as regiões do país. A capacidade do mosquito vetor de se adaptar a diferentes ambientes urbanos, combinada com fatores climáticos favoráveis à sua proliferação, contribuiu para a explosão de casos.

Em 2025, embora os dados parciais até abril indiquem uma redução significativa com pouco mais de 1 milhão de casos prováveis, a situação permanece preocupante. Foram confirmadas 668 mortes, com outras 724 ainda em investigação. Esses números demonstram que, apesar da diminuição em relação ao ano anterior, a dengue continua provocando óbitos e sobrecarregando o sistema de saúde, especialmente nos primeiros meses do ano quando as condições climáticas são mais favoráveis à reprodução do mosquito.

A letalidade da dengue está associada a diversos fatores. A demora no diagnóstico, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde em regiões remotas, a evolução rápida para formas graves da doença em alguns pacientes e a circulação simultânea de diferentes sorotipos do vírus aumentam o risco de complicações graves como hemorragias e choque. Além disso, a reinfeção por sorotipos diferentes pode resultar em quadros clínicos mais severos.

As ações de combate à dengue envolvem múltiplas frentes. A eliminação de criadouros do mosquito através da remoção de água parada, as campanhas educativas para conscientização da população, a aplicação de inseticidas em áreas de maior incidência, o uso de tecnologias como o método Wolbachia e a vacinação são estratégias que precisam ser coordenadas de forma eficaz. No entanto, a efetividade dessas medidas depende de planejamento adequado, recursos suficientes e continuidade das ações ao longo de todo o ano.

A redução observada em 2025 pode ser resultado das ações intensificadas após a crise de 2024, mas também pode refletir variações naturais no ciclo epidêmico da doença. É fundamental compreender se a diminuição dos casos resulta de políticas públicas efetivas ou se trata apenas de uma oscilação temporária que pode se reverter nos próximos meses. A

Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946





Câmara dos Deputados
Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

manutenção da vigilância epidemiológica e a preparação do sistema de saúde para possíveis novos surtos são essenciais para evitar a repetição do cenário de 2024.

Sendo a fiscalização uma das funções típicas do legislador, faz-se necessária a aprovação deste requerimento de informações para obtenção de dados suficientes a respeito da atuação do Poder Executivo, a fim de se assegurar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar medidas para que sejam implementadas de forma eficiente e transparente.

Termos em que, pede deferimento.

Brasília, 15 de Dezembro de 2025.

CAPITÃO ALBERTO NETO

Deputado Federal / PL-AM

Apresentação: 15/12/2025 14:48:47.410 - Mesa

RIC n.8124/2025



Câmara dos Deputados, Anexo IV – Gabinete 946 – CEP 70160-900 –
Brasília/DF
Tels (61) 3215-5946/1946

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD259526125500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Capitão Alberto Neto



* C D 2 5 9 5 2 6 1 2 5 5 0 0 *